

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

PERFIL DOS ENFERMEIROS QUE UTILIZAM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO TECNOLOGIAS DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Dalva Maia Fechine¹, Thais Ellen Cavalcanti Lôbo², Ives Antonione de Sales Rolim Esmeraldo³, Francisco Elizaudo de Brito Junior⁴

Resumo: A Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo saúde e prevenindo doenças. No Brasil, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a principal porta de entrada. Enfermeiros desempenham papel crucial na coordenação e na implementação de políticas de saúde. Este estudo analisou o perfil de 20 enfermeiros no Crato, Ceará, que utilizam Práticas Integrativas e Complementares (PICS), como acupuntura e fitoterapia. Os resultados mostram que todas são mulheres cisgênero, a maioria se identifica como parda e possuem alta qualificação, com 40% com mestrado e 60% com especialização. A experiência e a formação avançada favorecem a adoção das PICS nas UBS, promovendo um cuidado mais integral.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Enfermeiros. Perfil sociodemográfico. Práticas Integrativas e Complementares.

1. Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é amplamente reconhecida como a base do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando um papel central na promoção da saúde, prevenção de doenças e no tratamento de condições agudas e crônicas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reforça a importância da APS como a primeira linha de defesa na saúde pública, assegurando que os serviços cheguem de maneira equitativa a toda a população (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018). No Brasil, a APS é estruturada principalmente por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atuam como a principal porta de entrada dos usuários ao sistema de saúde (MENDES, 2012).

Os enfermeiros desempenham um papel fundamental dentro desse modelo de atenção, não apenas em atividades assistenciais, mas também em funções de coordenação e gerenciamento das equipes de saúde (STARFIELD, 2002). Sua atuação é essencial para garantir que as necessidades de saúde da população sejam atendidas de forma eficaz e integral. Na APS, esses

¹ Universidade Regional do Cariri, email:mariadalva.fechine@urca.br

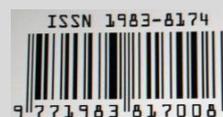
² Universidade Regional do Cariri, email:thais.cavalcanti@ufca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email:ives.antonione@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email:francisco.brito@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

profissionais são cruciais na implementação de políticas públicas de saúde e na promoção de estratégias voltadas à integralidade do cuidado. Entre as abordagens que reforçam a integralidade do cuidado na APS estão as Práticas Integrativas e Complementares (PICS), que têm ganhado cada vez mais espaço no Brasil. As PICS incluem terapias como acupuntura, fitoterapia, homeopatia, yoga, entre outras, e buscam complementar os tratamentos convencionais, promovendo uma visão mais holística e integrada do cuidado à saúde (Ministério da Saúde, 2018).

As PICS são reconhecidas por sua capacidade de promover a saúde e o bem-estar, reduzir a dependência de medicamentos e prevenir o agravamento de condições crônicas, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes e para a sustentabilidade do sistema de saúde. No contexto da APS, a adoção dessas práticas permite uma atenção mais ampla, focada não apenas no tratamento de doenças, mas também na promoção do bem-estar físico, emocional e social dos usuários.

Este estudo tem como objetivo descrever o perfil dos enfermeiros que utilizam as PICS nas Unidades Básicas de Saúde do município do Crato, Ceará. A relevância da pesquisa está relacionada à necessidade de compreender como as PICS estão sendo incorporadas na APS e o nível de capacitação dos enfermeiros para implementá-las no cotidiano das UBS. Assim, espera-se contribuir para a ampliação do conhecimento sobre a utilização dessas práticas e para o fortalecimento da APS como um espaço de cuidado integral e humanizado.

2. Objetivo

O objetivo deste estudo é descrever as características sociodemográficas, formação acadêmica, tempo de atuação na APS e quantos profissionais possuem capacitações específicas no uso das PICS.

3. Metodologia

Foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa, que teve como objetivo avaliar o uso das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) por enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS) do município do Crato, Ceará. O universo do estudo foi constituído por 20 enfermeiros que atuavam na APS do município. Contudo, apenas aqueles que demonstraram possuir capacitação em PICS, comprovada por cursos específicos, certificações formais ou formações complementares, foram incluídos na pesquisa. Os critérios de exclusão foram aplicados dentro da população de enfermeiros capacitados em PICS, ou seja, enfermeiros que, apesar de capacitados, não puderam participar por motivos como não disponibilidade, recusa em participar ou desligamento do serviço de APS no período da coleta de dados.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A técnica de amostragem utilizada foi não probabilística por conveniência, incluindo os participantes que estavam disponíveis e que concordaram em participar da pesquisa. Dos 20 enfermeiros que compunham o universo, apenas 5 atendiam ao critério de capacitação nas PICS e concordaram em participar, sendo este o número final de participantes do estudo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (URCA), sob o parecer nº 7.029.021, em conformidade com a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas envolvendo seres humanos.

A coleta de dados foi realizada tanto presencialmente quanto online, no período de setembro de 2024, após autorização da Secretaria de Saúde local e a obtenção do consentimento informado dos participantes, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os enfermeiros responderam a um questionário estruturado que abordava informações demográficas e características do seu processo de trabalho, incluindo questões sobre idade, sexo biológico, gênero, orientação sexual, cor/etnia, estado civil, nível de formação e tempo de atuação na APS no município do Crato. A equipe de campo foi composta por três pesquisadores, que conduziram a coleta de dados de forma organizada e sistemática.

4. Resultados

Com base nos dados levantados, cinco enfermeiras utilizam Práticas Integrativas e Complementares (PICS) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município do Crato. Revela-se um grupo homogêneo em algumas características sociodemográficas, além de altamente qualificado e com vasta experiência na Atenção Primária à Saúde (APS). Todos os participantes do estudo (100%) são mulheres cisgênero, o que indica uma predominância de mulheres no exercício da enfermagem neste contexto específico. Além disso, todas as profissionais se identificam como heterossexuais, o que reflete uma homogeneidade quanto à identidade de gênero e orientação sexual.

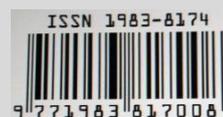
No que diz respeito à cor/etnia, a maioria (80%) das enfermeiras se autodeclararam pardas, enquanto os 20% restantes se identificam como brancas, o que reflete em parte a diversidade étnica. Quanto ao estado civil, observa-se uma distribuição de 40% enfermeiras solteiras e 60% são casadas ou em união estável, demonstrando que a maior parte das participantes têm relações familiares consolidadas. Esse aspecto também pode refletir uma questão importante no campo da enfermagem, onde o equilíbrio entre vida pessoal e profissional pode ser um fator relevante para o desempenho e bem-estar dos trabalhadores.

No que se refere à formação acadêmica, 40% das enfermeiras possuem mestrado e 60% possuem especialização, demonstrando um nível elevado de

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

qualificação. A predominância de profissionais com cursos de pós-graduação reflete um grupo comprometido com a educação continuada e o aperfeiçoamento profissional, o que é essencial para a prática de PICS, visto que essas práticas exigem conhecimento específico e aprofundado. Sobre a qualificação profissional na área das PICS, as mesmas citaram possuir capacitação em: aromaterapia (80%), auriculoterapia (60%), reiki (40%), reflexologia (20%), dança circular (20%), hipnoterapia (20%), fitoterapia (40%), shiatsu (20%), acupuntura (20%) e floral de bach (20%). Isso demonstra o nível de aprimoramento profissional que foi buscado pelas profissionais para realizar um atendimento mais integral e holístico.

Além disso, 80% das enfermeiras atuam na APS há mais de 10 anos, indicando que a maioria tem ampla experiência no campo da atenção primária, enquanto 100% das participantes estão formadas há mais de uma década. Esses dados indicam um grupo altamente experiente, o que pode influenciar positivamente na qualidade do atendimento prestado e na adoção das PICS no cotidiano das UBS.

Esse perfil revela que as profissionais, além de experientes, possuem formação avançada e estão inseridas há muito tempo no contexto da APS. Essa combinação de fatores, aliada à estabilidade e qualificação, contribui para um cenário favorável à implementação e utilização das PICS nas Unidades Básicas de Saúde do município do Crato, ampliando a oferta de cuidados de saúde com uma abordagem mais holística e integrada, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

5. Conclusão

Com base nos resultados, conclui-se que o perfil dos enfermeiros que utilizam PICS nas UBS do Crato é composto exclusivamente por mulheres, majoritariamente pardas, cisgênero e heterossexuais, com elevado nível de qualificação acadêmica e extensa experiência na Atenção Primária à Saúde (APS). Esse cenário, com 80% das profissionais atuando na APS há mais de 10 anos, revela um grupo preparado para implementar as PICS, dado seu conhecimento técnico e vivência no campo da saúde pública.

A combinação de alta formação e ampla experiência sugere um ambiente favorável para a adoção das PICS, contribuindo para um cuidado mais holístico e integrado à saúde. No entanto, a eficácia dessas práticas também dependerá de apoio institucional, capacitação contínua e recursos adequados para garantir sua implementação e sucesso no atendimento à população.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

6. Agradecimentos

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo apoio e financiamento deste projeto. A sua contribuição foi fundamental para a realização deste estudo e para a promoção da pesquisa na área da saúde.

7. Referências

GIOVANELLA, L. et al. Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

MENDES, E. V. A construção social da Atenção Primária à Saúde. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

SILVA, D. F.; SANTOS, M. A.; SOUZA, R. D. A importância da formação continuada de profissionais da Atenção Primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 68, n. 3, p. 423-431, 2015.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Primary Health Care: Now More Than Ever. Geneva: WHO, 2018.